CAPÍTULO 03

Condições de trabalho e qualidade de vida do docente do ensino fundamental: mapeamento de pesquisas e produção científica brasileira (2018 – 2022)

Zildete Soares Aranha Azevêdo
Dra. Berta Leni Costa Cardoso

CAPÍTULO 03

Condições de trabalho e qualidade de vida do docente do ensino fundamental: mapeamento de pesquisas e produção científica brasileira (2018 – 2022)

Zildete Soares Aranha Azevêdo
Dra. Berta Leni Costa Cardoso

Este artigo apresenta o estado da arte ou estado conhecimento, tem como objetivo realizar um mapeamento e analisar os estudos já realizados no mundo acadêmico sobre a temática condições de trabalho e qualidade de vida do docente do Ensino Fundamental. Para alcance desta pesquisa foram realizadas buscas nas plataformas digitais: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Banco de dissertações do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Sudoeste da Bahia (PPGED/UESB), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), portal de periódicos da CAPES. Por meio dos resultados obtidos a partir da análise dos trabalhos encontrados foi possível perceber algumas lacunas que necessitam de melhores esclarecimentos e/ou novos estudos. Desta forma o estudo proposto será realizado, de modo que se configure como novo e relevante para o contexto educacional em âmbito local e nacional.

Introdução

A educação brasileira vem ao longo da história perpassando por várias mudanças, apresenta melhorias de infraestrutura, formação de professores, material didático, inovações tecnológicas, dentre outros aspectos, contudo, no momento atual a área educacional requer muita atenção no que diz respeito às condições de trabalho e à qualidade de vida do docente, uma vez que estamos atravessando uma pandemia, que por dois anos, mais precisamente 2020/2021 manteve as escolas fechadas por conta do poder de contaminação do vírus transmissor da Covid 19. De acordo com Azevêdo, Cardoso e Fagundes (2022), a pandemia forçou os governantes a fechar escolas e implementar ações como o isolamento social para controlar e sobreviver à propagação do vírus.

Sabe-se que a situação da pandemia da Covid 19 acarretou aos docentes uma sobrecarga de trabalho. Ademais, os obrigou a fazer uso das tecnologias digitais, em que nesta perspectiva, muitos sequer sabiam lidar com tais instrumentos e/ou equipamentos. Nota-se que com o retorno ao presencial demandou mais esforços dos professores em vista de sanar os prejuízos da aprendizagem causados pelo fechamento das escolas e o distanciamento social.

As condições de trabalho e a qualidade de vida do docente do ensino fundamental são temas relevantes e merecedores de atenção no meio acadêmico, desta forma, o presente trabalho visa mapear e analisar os estudos realizados no mundo acadêmico sobre a temática, por meio da busca de trabalhos no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Banco de dissertações do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Sudoeste da Bahia (PPGED/UESB), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e Portal de periódicos da CAPES.

Para alcance da pesquisa buscamos utilizar um recorte temporal dos últimos cinco anos, que compreende de 2018 a 2022, por considerar um período atual e suficiente para obtermos respostas em relação à nossa busca. Vale destacar que este estudo de revisão tipo "Estado do Conhecimento" e/ou "Estado da Arte" e de acordo com Brandão, Baeta e Rocha (1986), tem como finalidade fazer um levantamento das produções já conhecidas sobre determinado assunto por meio das pesquisas realizadas em uma determinada área e constitui-se parte adicional da pesquisa denominada "Condições de Trabalho e Qualidade de Vida do Docente do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Pindaí". É importante destacar que a fim de lograr êxito na pesquisa foi utilizado o operador booleano AND. O operador booleano tem a função de definir a relação entre os termos de uma pesquisa.

Definição de condições de trabalho docente

O trabalho é necessário e inerente ao ser humano, o indivíduo desenvolve atividades visando suprir suas necessidades. De acordo com a Resolução ONU nº 217 – A de 10/12/1948 que trata da Declaração Universal dos Direitos Humanos em seu artigo 23 "Toda pessoa tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego".

É possível encontrar variados conceitos para o termo trabalho. Em Marx (2013, p. 255), o trabalho é "um processo entre homem e natureza, processo este em que o homem, por sua própria ação, medeia, regula e controla seu metabolismo com a natureza". Ainda para Marx (1983), o trabalho é, portanto, uma condição da existência humana, independentemente de qualquer forma social. Compreende-se que o trabalho parte do envolvimento do homem com a natureza e com as interações sociais.

Sabe-se que dentre os tipos de trabalho, está o desempenhado pelo docente, função que necessita de comprometimento, responsabilidade, empatia, respeito dentre outros aspectos, dado a sua amplitude, pois o professor realiza atividades diversas e para além da sala de aula. Conforme Oliveira (2010), é legítimo considerar o trabalho docente como toda ação educativa. Dessa forma, ao pensar sobre condições de trabalho é necessário entendermos e observarmos alguns fatores importantes no desenvolvimento do trabalho docente, a exemplo a sua qualidade de vida.

Oliveira (2010) ainda traz uma discussão enfatizando que condições de trabalho docente se apresenta como um conjunto de recursos que viabiliza a execução do trabalho no sentido de promover as instalações físicas, os materiais e insumos disponíveis, e ainda, equipamentos e suportes para a execução das atividades dentre outras funções necessárias, estes são subsídios imprescindíveis para a realização do trabalho docente.

Corroborando com a temática, Tardif e Lessard (2014) asseveram que as condições de trabalho dos professores perpassam por situações importantes de serem observadas, por exemplo: a remuneração dos professores, a carga horária de trabalho diário, semanal, anual, a quantidade de alunos por turma, são condições merecedoras de atenção para que o professor seja capaz de desempenhar um trabalho que possa de fato fazer a diferença na vida dos alunos.

Partindo da amplitude do trabalho do professor, do poder de transformação que este exerce na sociedade, haja vista que por meio do seu trabalho realiza a mediação do conhecimento, contribui para a formação dos alunos, despertando o senso crítico para que possam atuar significativamente na sociedade, são necessários os requisitos citados anteriormente para dar sustentação do trabalho docente.

É importante ressaltar que o trabalho docente se fundamenta em documentos legais que norteiam a sua organização. Na esfera federal temos a constituição de 1988 que por meio do artigo 206, inciso V determina a valorização dos profissionais de ensino, garantidos, na forma de lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96 e seus desdobramentos assevera requisitos de condições do trabalho docente, a saber: O artigo 67 assegura aos docentes do magistério público:

> a) ingresso, exclusivamente, por concurso de provas e títulos;
> b) Aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;
> c) Piso salarial profissional;
> d) Progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;
> e) Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho e
> f) condições adequadas de trabalho (BRASIL, 1996, p.45).

O debate sobre as condições de trabalho docente é cotidiano, haja vista que muito se tem falado sobre sua relação com a qualidade da educação. Neste contexto, a discussão acerca do trabalho do docente retrata o período histórico atual e o progresso das relações sociais presentes na sociedade. Assunção (2010, p.453) assevera que as condições de trabalho incluem dois pontos importantes "1) as condições de emprego e 2) as condições de trabalho propriamente ditas". A primeira refere-se ao vínculo entre empregador e empregado, enquanto a segunda relaciona as condições de convivência no trabalho seja entre empregador e empregado ou empregado e empregado, aqui envolve o respeito que deve existir entre todos que compõem o ambiente de trabalho.

A sociedade atual vem imprimindo um ritmo de trabalho acelerado, impulsionado pelo poder do capitalismo, pelo nível de progresso econômico e social de determinada sociedade, com o docente não é diferente, muitas são as atividades a serem desenvolvidas que acabam por prejudicar, dificultar o desempenho docente, nitidamente os dois polos citados por Assunção (2010) aparecem no dia a dia do exercício laboral do docente.

De acordo com Tardif e Lessard (2014), o professor é solicitado pela escola no decorrer do ano letivo para realização de atividades que ocorrem para além da sala de aula. Neste contexto, o trabalho docente, diferente de outras profissões, é uma atividade que se estende para fora da sala de aula, uma vez que o professor antes de sua aula necessita de realização de planejamento, ademais, ocorre que muitas vezes levam trabalho para casa, como: correção, elaboração de atividades e provas dentre outras. Outro fator que repercute na carga horária do professor é a necessidade de tempo para realização de aprimoramento profissional.

QUALIDADE DE VIDA DO DOCENTE

Pensar qualidade de vida nos remete a refletir acerca do seu conceito. Alguns autores trazem definições diversas. Segundo Minayo, Hartz e Buss (2000), na medicina tratam, basicamente, da questão de oferecer melhorias nas condições de vida dos enfermos. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), é a percepção dos indivíduos de que suas necessidades estão sendo satisfeitas ou, ainda, que lhes estão sendo negadas oportunidades de alcançar a felicidade e a autorrealização, com independência de seu estado de saúde físico ou das condições sociais e econômicas (OMS, 1998).

Nahas (2017, p. 15) define a qualidade de vida como: “a percepção de bem-estar resultante de um conjunto de parâmetros individuais e

socioambientais, modificáveis ou não, que caracterizam as condições em que vive o ser humano". Desta forma, vale salientar que o professor deve, por meio de sua atuação, buscar objetivos que promovam melhorias a sua saúde e a qualidade de vida.

O trabalho do docente do ensino fundamental se faz relevante, pois é uma atividade que requer aptidões e capacidades para o desempenho da função. Decorre de uma importância científica e social. Importa refletir sobre a qualidade de vida do docente do Ensino Fundamental e considerar o fato de que é requisito básico para conseguir bons resultados no exercício laboral. De acordo com Both et al. (2014), no desenvolvimento da função, os docentes são acometidos por problemas físicos e psíquicos que comprometem o seu desempenho pessoal e o seu trabalho pedagógico. Corroborando com o pensamento de Both, existem situações que têm dificultado o trabalho desse profissional, pois vive cansado diante de tantas atividades que a função requer, a demasia de funções ligadas ao trabalho docente, causa cansaço físico e intelectual.

Dentre as condições que interferem na qualidade de vida docente podemos observar o que Nahas (2017, p.25) nomeia como pentáculo do bem-estar com os seguintes aspectos "alimentação, atividade física, comportamento preventivo, relacionamentos, controle do estresse e estilo de vida". Ainda enfatiza que a qualidade de vida das pessoas está relacionada aos aspectos do estilo de vida. Desta forma, implica por parte dos órgãos competentes e docentes uma maior atenção no que tange a qualidade de vida do docente do Ensino Fundamental.

ENSINO FUNDAMENTAL

A educação brasileira está organizada em etapas, dentre as quais está o Ensino Fundamental, assim como as outras etapas da educação são organizadas e regidas por lei o ensino fundamental também está assegurado nas leis. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) traz em seu artigo 32 que: o ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão. Destaca-se alguns critérios a serem seguidos no decorrer do ensino fundamental a saber:

> I – O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
> II – A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
> III – O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
> IV – O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social. (LDB, 1996, p.24)

Sabe-se que além da LDB, o Ensino Fundamental é organizado por outros documentos, como Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Plano Nacional de Educação Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) e as legislações de cada sistema de ensino. A BNCC objetiva “assegurar a clareza, a precisão e a explicitação do que se espera que todos os alunos aprendam na Educação Básica, fornecendo orientações para a elaboração de currículos em todo o País, adequados aos diferentes contextos” (BRASIL, 2017, p.31).

É sabido que o papel do professor perpassa por mediador do trabalho educativo. De acordo com Freire (1996, p.52), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”. Desta forma, necessário se faz a aquisição de habilidades

pedagógicas importantes para o desenvolvimento e implantação, de forma eficiente, de um processo de aprendizado. Assim sendo, no que concerne a formação de professores para a atuação no ensino fundamental é necessário trazer o que destaca a LDB em seu artigo 62: "A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação" (BRASIL, 1996, p. 43). A formação inicial e continuada do docente para um desempenho satisfatório de suas atividades laborais é de grande relevância e, portanto, os profissionais devem estar atentos à capacitação para a boa prática pedagógica.

CONDIÇÕES DE TRABALHO E A QUALIDADE DE VIDA DO DOCENTE: MAPEAMENTO DOS TRABALHOS ENCONTRADOS

Os trabalhos escolhidos para a organização desta pesquisa compreendem produções publicadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Banco de dissertações do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Sudoeste da Bahia (PPGED/UESB), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Portal de periódicos da CAPES, fontes escolhidas pela relevância que possuem no contexto educacional brasileiro tanto no que se refere à promoção quanto a publicação das produções científicas no país, também pela acessibilidade virtual aos trabalhos neles publicados.

Tabela 1 Delimitadores da Pesquisa

Tema	Condições de Trabalho e Qualidade de Vida do Docente do Ensino Fundamental do Município de Pindaí Bahia
Base de dados	Catalogo de Teses e Dissertações CAPES, BDTD, PPGED, Periódicos CAPES
Descritores	Condições de trabalho;

	Qualidade de vida; Docente; Ensino Fundamental.
Recorte temporal	2018 a 2022
Trabalhos	Teses, dissertações e artigos

Fonte: Elaborada pela autora, 2022

Ao buscarmos a pesquisa no portal catálogo de teses e dissertações da CAPES com os descritores "condições de trabalho" AND "qualidade de vida" AND "docente do ensino fundamental", encontramos 10 trabalhos, mas ao utilizarmos o filtro últimos 5 anos não restou nenhum trabalho. Seguindo a busca retiramos o descritor "ensino fundamental", deixando os descritores da seguinte forma: "condições de trabalho" AND "qualidade de vida" AND "docente", surgiram 273 trabalhos, realizados no âmbito de mestrados e doutorados, sendo 222 dissertações e 51 teses, ao utilizarmos o filtro últimos 5 anos ficaram 18 trabalhos, sendo 5 teses e 13 dissertações, que depois da leitura dos títulos nos permitiu selecionar 5 trabalhos, sendo 1 tese e 4 dissertações, porém, depois da leitura dos resumos ficaram 3 dissertações para serem analisadas mais adiante.

Tabela 2: Trabalhos selecionados últimos cinco anos

AUTOR	TÍTULO	ANO	INSTITUIÇÃO	PROGRAMA	REGIÃO
CASTRO NETA, Abilia Ana de	A precarização do trabalho e os impactos para o processo de adoecimento da classe trabalhadora docente	2020	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	Mestrado em Educação	Nordeste
PINTO, Vanessa Cristine Binotto de Moraes	As representações sociais de docentes da educação básica quanto a qualidade de vida/trabalho'	2020	Universidade de Taubaté	Mestrado em Desenvolvimento Humano	Sudeste

RABELO, Clauber Baldim	Qualidade de vida no trabalho docente: Estudo no Sul de Minas e no Vale do Paraíba Paulista	2021	Centro Universitário do Sul de Minas	Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional	Sudeste

Fonte: portal catálogo de teses e dissertações. Elaborada pela autora, 2022

Em continuidade à pesquisa, buscamos no banco de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), usando os descritores condições de trabalho, qualidade de vida e docente, encontramos 9 dissertações, utilizando o filtro último 5 anos ficaram 8 dissertações que após a leitura dos títulos e resumos foi possível selecionar 4 dissertações. Importante ressaltar que 1 dissertação já havia sido encontrada no catálogo de teses e dissertações da CAPES, resultando então 3 trabalhos, que serão examinados posteriormente.

Tabela 3: Trabalhos selecionados últimos cinco anos

AUTOR	TÍTULO	ANO	INSTITUIÇÃO	PROGRAMA	REGIÃO
CARDOSO, Jafé da Silva	As condições de trabalho docente na educação do campo no município de Medeiros Neto: precarização e alienação	2019	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	Mestrado em Educação	Nordeste
ALMEIDA, Paula Cristina Soares Silva de	Condições de Trabalho docente: Políticas e processos de desenvolvimento profissional	2020	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	Mestrado em Educação	Nordeste

BARROS, Cláudia Cristiane Andrade	Qualidade de vida docente em processo de aposentadoria durante a pandemia: um recorte das escolas estaduais de Vitória da Conquista	2022	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	Mestrado em Educação	Nordeste

Fonte: PPGED. Elaborada pela autora (2022)

No banco da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), com os descritores “condições de trabalho” AND “qualidade de vida” AND “docente do ensino fundamental” surgiram 18 trabalhos, ao aplicarmos o filtro últimos 5 anos restou um trabalho que se encontra replicado na plataforma. Retirando o ensino fundamental e usando os descritores “condições de trabalho” AND “qualidade de vida” AND “docente” encontramos 56 trabalhos sendo 11 teses e 45 dissertações. Ao utilizarmos o filtro últimos 5 anos, restaram 14 trabalhos sendo 4 teses e 10 dissertações. Após a leitura dos títulos e resumos foi possível selecionar 4 trabalhos sendo 1 tese e 3 dissertações que serão verificadas a posteriori, 1 dissertação já havia sido encontrada na primeira busca e será apreciada também, faz parte dos 4 trabalhos selecionados.

Tabela 4: Trabalhos selecionados últimos cinco anos

AUTOR	TÍTULO	ANO	INSTITUIÇÃO	PROGRAMA	REGIÃO
ESTEVES, Marcela Mangili	Habilidade sociais e qualidade de vida de professores de educação física do ensino Fundamental	2018	Universidade Federal de São Carlos	Mestrado em Psicologia	Sudeste
SILVA, Jefferson Peixoto da	Quando o trabalho invade a vida: um estudo sobre a relação trabalho, vida pessoal cotidiana e saúde de professores	2018	Universidade de São Paulo	Doutorado em Ciências	Sudeste

	do ensino regular e integral de São Paulo				
BRANDÃO, Ana Carolina Laureano	Qualidade de vida no trabalho: um diagnóstico na Secretaria de Educação do Distrito Federal	2019	Universidade de Brasília	Mestrado profissional de administração pública	Centro-oeste
FRANCIOSI, Ana Paula	Satisfação no trabalho e Síndrome de Burnout em professores de educação física da Educação Básica	2020	Universidade Estadual de Londrina	Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física	Sul

Fonte: BDTD. Elaborada pela autora (2022)

Dando sequência à nossa pesquisa, no portal de periódicos CAPES e utilizando os descritores “condições de trabalho” AND “qualidade de vida” AND “docente do ensino fundamental” encontramos 2 trabalhos, porém, ao aplicarmos o filtro nos últimos 5 anos, não sobraram trabalhos, então como fizemos como nas outras plataformas, tiramos o descritor “docente do ensino fundamental”, e usando os descritores “condições de trabalho” AND “qualidade de vida” AND “docente”, encontramos 88 trabalhos, ao usarmos o filtro dos últimos 5 anos ficaram 37 trabalhos, usando mais um filtro e no caso optando por trabalhos em português restaram 16 artigos que após leitura dos títulos e resumos foi possível encontrar 2 trabalhos que relaciona-se com este estudo.

Tabela 5: Trabalhos selecionados últimos cinco anos

AUTOR	TÍTULO	ANO	INSTITUIÇÃO	REGIÃO

KASPER, Samanta Antunes; RINALDI, Renata Portela	Condições de trabalho docente na escola pública de tempo integral	2020	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp	Sudeste
GROCHOSKA, Marcia Andreia; GOUVEIA, Andréa Barbosa	Professores e qualidade de vida: reflexões sobre valorização do magistério na educação básica	2020	Rede Municipal de Ensino de São José dos Pinhais	Sul

Fonte: Periódicos CAPES. Elaborada pela autora (2022)

O organograma abaixo sintetiza a quantidade de trabalhos encontrados durante as buscas realizadas nas plataformas e que se relacionam a pesquisa proposta, utilizando o recorte temporal dos últimos 5 anos. Encontramos, portanto, um total de 12 trabalhos, sendo 1 tese, 9 dissertações, 2 artigos.

Organograma 1: Quantidade de trabalhos encontrados

Fonte: CAPES, BDTD-IBCT, PPGED. Elaborado pela autora 2022.

A seguir representamos por meio de um gráfico o quantitativo de trabalhos encontrados por ano, fator importante na verificação de como se encontra as discussões acerca da temática em estudo na academia.

Gráfico 1 – Trabalhos encontrados por ano

Fonte: CAPES, BDTD-IBCT, PPGED. Elaborado pela autora 2022.

Dada a relevância que se tem a pesquisa, o trabalho acadêmico, necessário se faz trazer como estão as discussões em torno das condições de trabalho e a qualidade de vida do docente nas regiões brasileiras. Dessa forma, o mapa a seguir mostrará quantos estudos relacionados ao tema foram encontrados por região brasileira, demonstrando como estão os debates sobre a temática em questão.

Imagem 1 – Quantidade de trabalhos publicados por região brasileira

Fonte: Dados da pesquisa. 2022.

Fonte da imagem:www.baixarmapas.com.br

A partir das buscas realizadas e os achados da pesquisa, de acordo com o quantitativo de trabalhos encontrados por região como mostrado no mapa anterior, foi possível perceber a necessidade de aprofundamento nos estudos no que se refere as condições de trabalho e qualidade de vida do docente do ensino fundamental.

O QUE DIZEM OS TRABALHOS ENCONTRADOS

O trabalho intitulado: "A precarização do trabalho e os impactos para o processo de adoecimento da classe trabalhadora docente" de autoria de Castro Neta (2020), realizado no mestrado em Educação da Universidade do Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), teve como objetivo analisar como a precarização do trabalho docente impacta o processo de adoecimento dos professores da rede estadual que atuam em Candiba-BA, utilizando a metodologia quanti-qualitativa.

De acordo com Castro Neta (2020), as análises demonstraram descompassos no tocante ao trabalho desenvolvido pelos sujeitos, não obstante marcado pela flexibilização, intensificação, descumprimento da legislação educacional, a flexibilização das formas contratuais, a perda de autonomia sobre o processo de trabalho, a responsabilização, a competitividade, a desprofissionalização, a degradação, a educação e o labor da classe trabalhadora a serviço do capital, o sofrimento psíquico, o adoecimento e alienação dessa categoria profissional.

A dissertação intitulada "As representações sociais de docentes da educação básica quanto a qualidade de vida/trabalho", de autoria de Silva

(2020), objetivou investigar as representações sociais da qualidade de vida/trabalho do docente da educação básica atuante no serviço público e trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagens quantitativa e qualitativa.

Os achados por Silva (2020) dão conta que os docentes da educação básica de um município no interior de São Paulo, localizada na Região Metropolitana do Vale do Paraíba, mensuram sua QV em terem "tempo livre", declarando que esse tempo seria para ficar mais com a família. Quanto à QVT, objetivam ser mais valorizados, e essa reinvindicação tem parâmetro no fato de a profissão ser exercida majoritariamente por mulheres, que atribuem a carreira a um dom.

A dissertação de Rabelo (2021), cujo título perpassa por "Qualidade de vida no trabalho docente: estudo no Sul de Minas e no Vale do Paraíba Paulista", com objetivo investigar sobre a Qualidade de Vida no Trabalho de docentes das escolas estaduais, municipais e particulares do Sul de Minas Gerais e do Vale do Paraíba Paulista, buscou identificar os principais fatores que afetam a sua qualidade de vida no trabalho.

No tocante aos resultados, Rabelo (2021) enfatiza que foi possível constatar a satisfação dos docentes acerca de sua QVT em todas as esferas, com exceção da esfera Econômica/Política e na maioria dos aspectos do questionário proposto. Neste estudo, os aspectos melhor avaliados foram a importância do trabalho, o relacionamento interpessoal e a capacidade para o trabalho. Contudo, ficaram evidenciados aspectos que tiveram avaliações negativas como: a oportunidade de crescimento, os benefícios extras e os serviços de saúde e assistência social.

Cardoso (2019) em sua dissertação com título "As Condições de Trabalho Docente na Educação do Campo no Município de Medeiros Neto / Ba: Precarização e Alienação" que teve por objetivo analisar as condições de

trabalho dos docentes atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no âmbito da Educação do Campo, utilizou-se de percurso metodológico de caráter exploratório em que buscou a compreensão das condições concretas de trabalho docente na Educação do Campo.

Conforme Cardoso (2019), no que tange aos resultados, foi possível constatar que a precariedade das condições de trabalho está presente no cotidiano das docentes entrevistadas. Entretanto, a percepção quanto a isso ainda não é vivenciada de forma crítico-reflexiva pelas mesmas, como ficou evidenciado nas entrevistas realizadas e nos questionários aplicados, ou seja, embora compreendam que as suas condições de trabalho estão precarizadas, elas não associam estes aspectos aos inúmeros problemas enfrentados no cotidiano da profissão. Essa realidade evidencia-se através da precariedade formativa, econômica, material e salarial, que tem raízes históricas e, na atualidade, estão bem presentes no cotidiano dos docentes do município de Medeiros Neto.

Em sua dissertação intitulada “Condições de Trabalho docente: Políticas e processos de desenvolvimento profissional”, Almeida (2020) objetivou conhecer as condições de trabalho docente evidenciadas nas políticas de valorização do município que conduzem ao desenvolvimento profissional dos professores. A pesquisa foi realizada a partir de uma investigação de abordagem qualitativa, exploratória e uma pesquisa documental.

Segundo Almeida (2020), as condições de trabalho dado aos enfrentamentos vivenciados pelos professores como sobrecarga de trabalho, salas superlotadas, falta de apoio técnico suficiente para atender a demanda atual, falta de apoio das famílias, dificuldades em atender os alunos com deficiência, descontinuidade de algumas políticas públicas, acúmulo de atividades extraclasse, adoecimento e responsabilização, dentre outros, são fatores que repercutem negativamente no trabalho do professor.

A dissertação de Barros (2022), com o título "Qualidade de vida docente em processo de aposentadoria durante a pandemia: um recorte das escolas estaduais de Vitória da Conquista" teve como objetivo analisar a qualidade de vida do profissional docente em uma escola pública estadual de Vitória da Conquista que estão em processo de aposentadoria ou tiveram sua aposentadoria publicada durante a pandemia. O estudo realizado é de caráter quantitativo e qualitativo.

Barros (2022) assevera que os achados apontam que a pandemia de Covid-19 mudou a configuração do trabalho docente e impôs a necessidade de se adequar às ferramentas digitais sem nenhum tipo de formação, fato esse que causou angústia e mal-estar em muitos profissionais, considera que se comparar os termos saúde e qualidade de vida existe relação entre eles. Desta forma, se o professor está com saúde, terá melhor qualidade de vida e certamente terão melhor desempenho em suas funções.

A dissertação de Esteves (2018) traz o título "Habilidade sociais e qualidade de vida de professores do ensino fundamental" e trouxe como objetivo analisar os indicadores de habilidades sociais e de qualidade de vida, levando em consideração também as variáveis sociodemográficas (idade, tipo de formação, tempo de experiência como docente, número de alunos em sala de aula, carga horária de trabalho e classe socioeconômica) que poderiam constituir variáveis moderadoras dessa relação. Este trabalho abrange uma pesquisa quantitativa, de caráter correlacional, que visa a verificação e quantificação de relações entre variáveis.

Esteves (2018) assevera que com a realização deste trabalho teve seguinte resultado: há relação entre Habilidades Sociais e Qualidade de Vida de professores do ensino fundamental e que algumas variáveis sociodemográficas podem ser moderadoras dessa relação, enquanto outras, não.

A tese de Silva (2018), com o título: "Quando o trabalho invade a vida: um estudo sobre a relação trabalho, vida pessoal cotidiana e saúde de professores do ensino regular e integral de São Paulo", objetivou investigar a repercussão do trabalho dos professores sobre sua vida pessoal cotidiana e a implicação dessa dinâmica sobre seu processo saúde-doença. Como metodologia de pesquisa optou pela qualitativa de caráter exploratório.

Como resultado, Silva (2018) aponta que a saúde do professor tem sido afetada por agressões no ambiente de trabalho, que se somam a fatores de agressão do contexto social. É preciso ressaltar que o desprestígio dos professores tem aumentado e isso impacta a escola. O autor assevera que: o descrédito dos professores é crescente e retorna à escola na forma de perda de autoridade e até rejeição, produzindo frustrações repetitivas que contribuem para criar um cenário de sofrimento social que se associa à invasão da vida pelo trabalho.

Brandão (2019), em sua dissertação intitulada "Qualidade de vida no trabalho: um diagnóstico na secretaria de educação do distrito federal", objetivou descrever a percepção de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dos docentes da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), lotados na Regional de Ensino da Ceilândia (CRE – Ceilândia), realizado sobre a metodologia que se caracteriza como descritiva exploratória

Para Brandão (2019), a partir de sua pesquisa, observou-se a existência de fatores críticos a serem enfrentados para uma melhor percepção de QVT (Desgaste Proveniente do Trabalho, Uso da Informática, Condições de Trabalho, Afeto Positivo e Organização do Trabalho) todos eles em zona de transição de tendência negativa ou em zona insatisfatória.

A dissertação com o título "Satisfação no trabalho e Síndrome de Burnout em professores de educação física da educação básica" de autoria de Franciosi (2020), realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação Associado em

Educação Física da Universidade Estadual de Londrina teve como objetivo analisar a satisfação no trabalho e Síndrome de Burnout em professores de Educação Física da Educação Básica. O trabalho foi realizado a partir de abordagens quantitativa e qualitativa com característica descritiva.

No que diz respeito aos resultados, Franciosi (2020) concluiu que por meio deste estudo é possível dizer que foi encontrado relação entre satisfação no trabalho e síndrome de Burnout nos professores de Educação Física da Educação Básica. Foi possível ainda identificar que os professores se encontram em um ambiente laboral precário, com falta de estrutura básica para o desenvolvimento do trabalho docente

O artigo produzido por Kasper e Rinaldi (2019), intitulado "Condições de trabalho docente na escola pública de tempo integral", objetivou investigar e analisar as condições de trabalho dos professores que atuam com a jornada ampliada no município de Presidente Prudente no Programa de Educação Integral Cidadescola. Utilizou-se a abordagem qualitativa e pesquisa de campo.

Como resultado do trabalho as autoras enfatizam que a análise permitiu concluir que as condições de trabalho docente dos professores que atuam no Programa Cidadescola carecem de aprimoramento. Ressaltam que é necessário atentar-se para a relação entre as condições de trabalho e os efeitos sobre a saúde dos professores, o sofrimento no trabalho docente e a qualidade de vida desses profissionais.

O trabalho cujo título é "Professores e qualidade de vida: reflexões sobre valorização do magistério na educação básica" do portal de periódicos da CAPES é um artigo de autoria de Grochoska e Gouveia (2020) que trouxe como tema central de investigação a valorização dos professores da educação básica e como objeto de estudo a carreira. Destina-se a problematizar, especificamente, a segunda dimensão, tomando a carreira a partir da percepção dos professores acerca da valorização profissional e da qualidade de vida em duas redes

municipais de ensino do Estado do Paraná: Piraquara e São José dos Pinhais, Paraná.

As autoras trazem como resultados de suas buscas as conclusões que se confirmam que a percepção acerca da valorização docente está relacionada a avanços remuneratórios, valorização das titulações, significativo vencimento inicial e condições de trabalho, dando destaque ao número de alunos atendidos.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A realização deste mapeamento permitiu vivenciar uma experiencia muito interessante com a produção acadêmica, embora tenhamos encontrado poucos trabalhos que discuta sobre condições de trabalho e qualidade de vida do docente do Ensino Fundamental. É importante destacar a grandeza de realizar as buscas, uma vez que nos permite ampliar os conhecimentos.

De posse das informações dos aspectos já privilegiados nas pesquisas publicadas na CAPES, BDTD, PPGED, PERÍODICOS CAPES entre os anos 2018 e 2022, sobre Condições de Trabalho e Qualidade de Vida dos Docentes no Brasil, foi possível perceber algumas lacunas e/ou vieses que necessitam de melhores esclarecimentos e/ou novos estudos.

Vale ressaltar que os trabalhos encontrados abordam temas diversos como: precarização do trabalho docente em uma rede estadual, docentes da Educação Básica, docentes da Educação do Campo, políticas de valorização docente, qualidade de vida do docente em fase de aposentadoria, habilidades sociais e qualidade de vida do docente do Ensino Fundamental, qualidade de vida no trabalho no Distrito Federal, satisfação no trabalho e Síndrome de Burnout e condições de trabalho em escola de tempo integral.

Portanto, de posse dos pontos já privilegiados no mapeamento feito em trabalhos publicados nos últimos cinco anos sobre condições de trabalho e qualidade de vida do docente, faz-se relevante um aprofundamento no que diz respeito as condições de trabalho e qualidade de vida do docente do Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paula Cristina Soares Silva de. **Condições do trabalho docente: políticas e processos de desenvolvimento profissional**. / Paula Cristina Soares Silva de Almeida. – Vitória da Conquista BA: UESB, 2020. 167 fls.

ANTUNES KASPER, Samanta.; RINALDI, Renata Portela. **Condições de trabalho docente na escola pública de tempo integral.** Colloquium Humanarum, v. 17, p. 26–48, 2020. Disponível em: https://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/3341. Acesso em: 9 nov. 2022

ASSUNÇÃO, Ada Ávila. Condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde. In: MINAYO, C.; HUETS, J. M. M. **O campo da saúde do trabalhador no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2010.

AZEVÊDO, Zildete Soares Aranha, CARDOSO, Berta Leni Costa Cardoso, FAGUNDES, Heldina Pereira Pinto. Impactos da pandemia na qualidade de Vida dos professores do Município de Pindaí. IN**:** CARDOSO, Berta Leni Costa Cardoso; NUNES, Claudio Pinto; FAGUNDES, Heldina Pereira Pinto. **Indicadores de Qualidade de vida: contextos escolares e universitários**. São Carlos: Pedro & João editores, 2022

BARROS, Claudia Cristiane Andrade. **Qualidade de vida do docente em processo de aposentadoria e/ou aposentado durante a pandemia: um recorte das escolas públicas estaduais de Vitória da Conquista – Bahia.** 2022. 155. f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, Vitória da Conquista – Ba, 2022.

BOTH, Jorge, NASCIMENTO, Juarez Vieira do SONOO, Christi Noriko, LEMOS, Carlos Augusto Fogliarini, BORGATTO, Adriano Ferreti. Bem-estar do trabalhador docente de educação física da região sul do Brasil de acordo com os ciclos vitais. **Rev Bras Educ Fís Esporte,** (São Paulo) 2014 Jan-Mar; 28(1):77-93 • 77

BRANDÃO, Ana Carolina Laureano. **Qualidade de vida no trabalho: um diagnóstico na Secretaria de Educação do Distrito Federal.** 2019. 68 f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) —Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

BRANDÃO, Zaia.; BAETA, Anna Maria Bianchini; ROCHA, Any Dutra Coelho **Evasão e repetência no Brasil: a escola em questão**. 2. ed. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1986.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei 9.394/96. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília 2018

BRASIL, **Plano Nacional de Educação**, Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014

CARDOSO, Jafé da Silva. **As condições de trabalho docente na educação do campo no município de Medeiros Neto/Ba: precarização e alienação**. / Jafé da Silva Cardoso, 2019. 255f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, Vitória da Conquista – Ba, 2019

CASTRO NETA, Abília Ana de. **A precarização do trabalho e os impactos para o processo de adoecimento da classe trabalhadora docente** 200f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, Vitória da Conquista – Ba, 2020

ESTEVES, Marcela Mangili. (2018). **Habilidades sociais e qualidade de vida de professores do ensino fundamental**. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de São Carlos. São Carlos-SP

FRANCIOSI, Ana Paula. **Satisfação no Trabalho e Síndrome de Burnout em Professores de Educação Física da Educação Básica.** 2020. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa, São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GROCHOSKA, Marcia Andreia; GOUVEIA, Andreia Barbosa. Professores e qualidade de vida: reflexões sobre valorização do magistério na educação básica. **Educação e Pesquisa**, *[S. l.]*, v. 46, p. 1-23, 2020. DOI: 10.1590/S1678-4634202046219060. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/187180. Acesso em: 8 nov. 2022.

MARX. Karl. O capital: crítica da economia política: Livro I: **O processo de produção de capital**. Tradução de Roberto Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

MARX. Karl. O capital: **crítica da economia política**. São Paulo: abril Cultural, 1983. (Os Economistas, v. 1).

MINAYO, Maria Cecília Souza; HARTZ, Zulmira Maria Araújo; BUSS, Paulo Marchiori. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva,** Rio de Janeiro, v.5, n.1, p.7-18, 2000.

NAHAS, Markus Vinicius **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo** – 7. ed. – Florianópolis, Ed. do Autor, 2017.

OLIVEIRA, Dalila Andrade.; ASSUNÇÃO, Ada Ávila. Condições de trabalho docente. In:OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: **trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM

OMS. Promoción de la salud: glosario. Genebra: OMS, 1998
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: https://www.unicef.org Acesso em: 8 nov. 2022.

RABELO, Clauber Baldim **Qualidade de vida no trabalho docente: estudo no Sul de Minas e no Vale do Paraíba Paulista** / Clauber Baldim Rabelo. – 2021. 114 p

SILVA, Jefferson Peixoto da. **Quando de vida no trabalho docente: estudo sobre a relação trabalho, vida pessoal cotidiana e saúde de professores do ensino regular e integral de São Paulo**.2018. Tese (Doutorado em Saúde Ambiental) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Doi.10.11606/6.2018.tde-28062018-083933. Acesso em:2022-11-05.

SILVA, Vanessa Cristine Binotto da. **As Representações Sociais de docentes da Educação Básica quanto a qualidade de vida/trabalho** / Vanessa Cristine Binotto da Silva. – 2020

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** Tradução de João Batista Kreuch. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

.

EDUCAÇÃO

REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS E DE LITERATURA

INFORMAÇÕES PARA CITAÇÃO:

Educação: Revisões Bibliográficas e de Literatura (volume 2)	NOME DA OBRA
978-65-00-95801-0	ISBN
BARRETO, Denise Aparecida; DIAS, Hildacy da Silva Mota; GUSMÃO, Rogério (org).	ORGANIZADORES
Ed. dos Autores	EDITORA
Vitória da Conquista, 2024	CIDADE E ANO
http://www2.uesb.br/ppg/ppged/publicacao_livro/educacao-revisoes-bibliograficas-e-de-literatura-vol-2/	URL